

Quarta-Feira, 16 de Setembro de 2026

Investigação Master causa colapso institucional no STF, aponta pesquisador

Possibilidade de investigar ministros da Corte gera acusações mútuas e desgaste profundo, segundo especialista

A perspectiva de investigar integrantes do STF (Supremo Tribunal Federal) relacionados ao episódio Master provocou uma fragmentação severa dentro da instituição. Essa é a avaliação do pesquisador e jornalista Felipe Recondo, que ofereceu seus comentários ao WW logo após o encontro extraordinário de terça-feira (15).

Na ocasião, Flávio Dino dirigiu uma mensagem explícita a Edson Fachin, indicando que a agenda da Corte permaneceria estagnada ao longo dos próximos meses. Para Recondo, Dino alertou que esse quadro não se modificaria significativamente, apenas variando qual ministro seria alvo de investigação a cada novo julgamento.



Entorno de Mendonça vê Fachin atropelado por Dino e cobra solução rápida

Desconfianças propagadas entre integrantes da Corte

Conforme Recondo relatou, Dino mencionou a ocorrência de correspondências envolvendo André Mendonça, Luiz Fux e Cássio Nunes Marques, sugerindo que material relacionado a esses três magistrados poderia ser encaminhado à administração suprema. O próprio Fux refutou essas alegações durante o encontro.



Gilmar defende saída de delegados da PF que atuam em gabinetes do STF

O episódio resultou em um cenário onde os magistrados se lançam acusações recíprocas e fomentam dúvidas mutuos, configurando uma situação caracterizada por um significativo prejudicial à solidez institucional.



Ministros descartam caso de jornalista no plenário apesar de fala de Fachin

Segundo o relato de Recondo, Dino manifestou que nunca havia testemunhado um tribunal ou corpo judiciário em condições tão comprometidas por múltiplos processos de má conduta. O pesquisador compreende que o espetáculo observado no julgamento constituiu uma demonstração dessa própria desagregação pelos membros da instituição.